

AUTOCRITICOFILIA (CRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autocriticofilia* é o posicionamento da consciência lúcida predisposta ao autenfrentamento sadio, construtivo, a partir do autodiscernimento, do abertismo homeostático e do valor cosmoético, quanto às autopesquisas contínuas e heterocríticas úteis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *crítica* vem do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *filia* provém do mesmo idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Predisposição à autocrítica. 2. Interesse em autocríticas sadias. 3. Abertismo às autopesquisas críticas. 4. Autenfrentamentofilia. 5. Aprofundamento na autoconscienciofilia. 6. Autexamefilia. 7. Autodiagnosticofilia.

Neologia. O vocábulo *autocriticofilia* e as duas expressões compostas *autocriticofilia básica* e *autocriticofilia avançada* são neologismos técnicos da Crítico-logia.

Antonimologia: 01. Autocriticofobia. 02. Ausência de autespelhamento. 03. Heterocriticofilia intelectual. 04. Reatividade às críticas. 05. Antiautenfrentamento. 06. Evoluçiofobia. 07. Autoprogностicofilia. 08. Autoconscienciofobia. 09. Relutância à verdade. 10. Repe-lência às autanálises.

Estrangeirismologia: o *puzzle* parapedagógico para autopesquisa; a *glasnost* consciencial; a autodesmontagem da *obstructed mind* para autanálise; o *stop* a ser dado contra o *crescendum* da apriorismose desqualificadora; o *feedback* indesejado, mas necessário; o abertismo versus *l'assoluta chiusura* quanto à Conscienciologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocriticologia.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autocriticidade recupera cons. Autocriticofilia: combustível evolutivo. Autocríticas incluem omissões. Multipliquemos as autocríticas. Sejamos autocríticos sadios. Autocrítica: colírio conscienciológico. Autocríticas destroem autolatrias.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoconscienciofobia; o holopensene da autopesquisa; os autocriticopenses; a autocriticopensenidade; a extinção dos focos ectópicos e autopenses depreciativos; a profilaxia às pressões holopensênicas desqualificadoras; a eliminação da ruminação pensênica pela vontade decidida; o autessquadrinhamento do mecanismo de agir, reagir e pensenizar; a filtragem e neutralização dos autopenses e xenopenses parapatológicos; a ampliação da autopensenidade pela pesquisa de idiomas e interatividade multicultural; a autopensenidade com megafoco nas autossuperações cosmoéticas; os reciclo-pensenidades; o estudo do materpensene pessoal.

Fatologia: a autocrítica levando ao *defeito desfeito*; a capacidade inteligente de suportar as investidas contra si, rastrear as deficiências e promover a autocatálise evolutiva, harmonizando-se nas autossuperações; os atos conjugados de renovar, repensar, resignificar, reeducar, re-conscientizar-se e reaprender reprogramando; a desacomodação; o fato de a autocrítica, sem autestima, não ser eficiente; a identificação dos pontos de conflito intraconsciencial; a listagem dos gatilhos evolutivos na intraconsciencialidade ante à interconsciencialidade; a desdramatização no

autenfrentamento da *tríade da erronia*; o falso obstáculo disfarçando a oportunidade; a atenção e encaminhamento da hipercriticidade baratosférica; o fato de justificativas nem sempre significarem enganação; o autodesconfiômetro; a verdade dos fatos *versus* as mentiras dos detalhes de certas interpretações; a valorização da priorização dedicada ao tempo para autanalisar-se; o diagnóstico do orgulho e culto à autoimagem errada; o desfazimento do hábito insano e equivocado de descarregar nos outros as próprias dificuldades e frustrações, e assunção da autorresponsabilidade; a identificação e sinalização dos *atoleiros emocionais*; o encontro aparentemente despretenso levando à ampliação da autoconscientização pesquisística; a iniciativa suficiente para aprofundar a essência da Conscienciologia; o uso consciente da autocriticidade desconectando plugues e *links* do autassédio; a sobrevivência e renovação da conscin autopesquisadora munida de técnicas de autocritica em prol da expansão da lucidez; o aprendizado máximo com o impacto dos fatos a partir da autoparapercepção ampliada; a realização do *Curso Conscienciograma sem Drama*; a identificação das emoções tóxicas; a ampliação da autoconsciência devido ao uso do atributo da autocriticidade sadia; a autorrevisão das gescons pessoais, banindo erros comprometedores; a abertura para dar e receber interassistência; o movimento de convergência existencial para “pista principal”; a opção pela acareação desassediadora bem coordenada; a plena atividade e sentido existencial evolutivo; o reconhecimento dos trafores, trafares e trafais; a autocritica com organização mnemônica; a fixação da vivência do traforismo; a substituição da postura reivindicadora deslocada; o desconstrangimento cosmoético com base no abertismo sincero e no inventário detalhado dos fatos prioritários (autoinventariograma); a precisa expressão conscienciométrica evolutiva; o ato de cair a ficha da autorresponsabilidade pessoal frente à Holocarmologia; a autorrecomposição proexológica; a vivência madura e predisposta à criticidade sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paranamnese consciencial; a holanálise holobiográfica; a parassociofilia estudada e qualificada a partir das reclin; o alinhamento crítico aos compromissos intermissivos; a autorrecomposição multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocritica-autolucidez*; o *sinergismo dos autesforços com talentos e oportunidades*; o *sinergismo lei do maior esforço–inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo das equipes de trabalho estimulando e favorecendo a autocriticidade individual*, pela produmetria monitorada; o *sinergismo autocriticofilia-adcons*; o *sinergismo lucidez-coragem*.

Principiologia: o *princípio do valor de todas consciências*; o *princípio pessoal de anotações úteis e automonitoramento* visando suplantar a autodeficiência reconhecida; o *princípio de não julgar as pessoas aprioristicamente*; o *princípio de rir de si mesmo, com autestima sadia e compartilhando aprendizados*.

Codigologia: a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os valores coletivos vivenciados com base nas alíneas do *código grupal de Cosmoética* (CGC); a vivência teática do *código duplista de Cosmoética* (CDC).

Teoriologia: a *teoria dos 7 cês* enquanto instrumento de aferição da autocriticidade.

Tecnologia: a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica da criticidade cosmoética quanto aos autopeneses*; a *técnica da Janela de Johari*; a *técnica do sobreapairamento analítico*; a *técnica de relatório diários de autopesquisa*; a *técnica das 7 megaperguntas cunhada a partir do acróstico ACEPIPE*.

Voluntariologia: a vivência fraterna do intervolutariado nas ICs, promovendo o egocídio sadio e oportunidade de melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Laboratoriologia: o *laboratório da Autorganiziologia*; o *laboratório da Pensenologia*; o *laboratório da Intermissiologia*; o *laboratório da sinalética parapsíquica*; o *laboratório da Cosmoeticologia*; o *laboratório da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*;

o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Evoluçiolgia; o Colégio Invisível dos Serenões; o Colégio Invisível da Dessomatologia.

Efeitologia: os efeitos homeostáticos dos parabanhos energéticos pós-autossuperações; os efeitos das sinaléticas pró-autocrítica; o efeito corretor de autoposicionamentos da autocrítica associada à Consciencioterapia; o efeito das autocríticas nas imersões e eventos conscienciológicas em geral; o aprendizado com possíveis efeitos da omissão deficitária de si ou dos outros; o balanço periódico com base nas reações e efeitos recorrentes e rebarbativos, autênticos alertas para a recin; os efeitos e crises de crescimento derivados dos encontros, desencontros e reencontros na dimensão física e extrafísica.

Neossinapsologia: as neossinapses hauridas pelo aproveitamento das auto e heterocríticas nas crises de crescimento; as neossinapses advindas da banana technique; as neossinapses sadias advindas do convívio compulsório em contexto de autopesquisa diária.

Ciclologia: o ciclo conscienciométrico; o ciclo consciencioterápico; o ciclo da recuperação de cons; o ciclograma.

Enumerologia: a autocrítica verbal; a autocrítica somática; a autocrítica psicossomática; a autocrítica mentalsomática; a autocrítica grafopensênica; a autocrítica parapsíquica; a autocrítica conscienciométrica. O ato de autanalisar-se continuamente; o ato de enfrentar-se coerentemente; o ato de exercitar-se energeticamente; o ato de qualificar-se interassistencialmente; o ato de corrigir-se autopenalmente; o ato de realizar-se autoproexologicamente; o ato de despertar-se antecipadamente.

Binomiologia: o binômio autassistência-interassistência; o binômio autorrealidade-autolibertação; o binômio autoinventário-autanálise; o binômio autenfrentamento-autodestramento.

Interaciologia: a interação autocrítica-autorenovação; a interação realidade-idealidade; a interação autocrítica-autassistência; a interação fato-autocriticofilia; a interação 100 redutores do autodiscernimento–20 travões autossabotadores; o isolacionismo intrínseco na interação neofobia-criticofobia; a interação polianismo terapêutico-autocriticofilia.

Crescendologia: o crescendo autocognição–lucidez máxima quanto às autocríticas e às autolimitações; o crescendo autopesquisa-autocrítica-hiperacuidade-Automaturologia.

Trinomiologia: a recin ampliada com base no trinômio pensenes-hábitos-rotinas; o trinômio percepção-intenção-vontade; o trinômio coragem-autodiscernimento-afetividade sadia sendo combustível para autocriticofilia; o trinômio autenfrentamento-autoinventariograma-autossuperação.

Polinomiologia: o polinômio amparofilia-autocriticofilia-interassistenciografia-autodiagnóstico-autorrecinofilia-autopesquisofilia; o polinômio coragem autodiscernidora-autorganização pesquisística-linearidade mentalsomática-otimização proexológica.

Antagonismologia: a criticofilia determinante ante o antagonismo guia cego / amparador; o antagonismo transparência intraconscencial / dissimulação; o antagonismo autocídio / autocriticofilia; o antagonismo crítica racional / violência verbal.

Paradoxologia: o paradoxo do excesso de críticas como justificativa para acomodação velada; o paradoxo do leitor crítico amaurótico ou displicente quanto às próprias manifestações e gescons; o paradoxo amizade-debate; o paradoxo das críticas nem sempre representarem más notícias.

Politicologia: a meritocracia; a política da análise autobiográfica.

Filiologia: a autocriticofilia; a terapeutofilia; a raciocinofilia; a recinofilia; a autopesquisofilia; a profilaxiografia; a amparofilia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da autalienação; a autocrítica quanto à síndrome do pânico, capaz de desvendar o ciclo vicioso do autofechadismo; o posicionamento autoconsciente e convicto na “chapa quente” dos autenfrentamentos da vida respiratória pondo fim à síndrome do avestruzismo; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da subestimação; a síndrome do patinho feio supervalorizando a necessidade de aceitação nos grupos; a síndrome do mau humor encobrindo a autocrítica e distanciando a heterocrítica útil.

Mitologia: a automitificação através da verborreia; o *mito de a crítica oportuna sempre vulnerabilizar pessoas inteligentes*.

Holotecologia: a diarioteca; a despertoteca; a conscienciometroteca; a egoteca; a mentalsomatoteca; a teaticoteca; a qualitoteca; a problematicoteca.

Interdisciplinologia: a Criticologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autexperimentologia; a Gesconologia; a Autodesassediologia; a Descrenciologia; a Autevoluciolgia; a Proexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o pré-epicon; a conscin com autodesconfiômetro dinâmico; a isca humana lúcida; a conscin autodecisora; a conscin comunicóloga; a conscin enciclopedista; a conscin pesquisadora do paradigma consciencial; a conscin intermissivista; a conscin tenepessista; o ser desperto; a conscin consciencióloga; a conscin conscienciômetra; a conscin teática; a conscin teleguiada autocrítica.

Masculinologia: o jovem autocrítico-fílico; o voluntário autocrítico-fílico; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o desdramatizado; o professor-autocrítico; o intelectual auto-crítico; o revisor; o semperaprendente; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o entrevistador autocrítico; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxi-dissidente ideológico; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o homem de autodiscernimento; o completista.

Femininologia: a jovem autocrítico-fílica; a voluntária autocrítico-fílica; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a desdramatizada; a professora-autocrítica; a intelectual autocrítica; a revisora; a semperaprendente; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a entrevistadora autocrítica; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxi-dissidente ideológica; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a mulher de autodiscernimento; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens autoconscientiometra*; o *Homo sapiens autoperequisitor*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens neopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autocrítico-filia *básica* = a autavaliação somática tida enquanto hábito positivo e sistemático; autocrítico-filia *avançada* = a autavaliação holossomática em estado de projeção consciencial lúcida.

Culturologia: a *cultura da Conscienciometrologia*; a *cultura da autocrítica* no âmbito da Energossomatologia; a *cultura da autocrítica paraperceptiológica sadia*; a *cultura da Omni-questionologia*.

Autocrítico-fobia. Com base na observação interconsciencial, intraconsciencial e pesquisa-ação, eis, por exemplo, listados na ordem alfabética, 20 travões sabotadores do processo de autocrítica sadia, visando o alerta e a busca de autovacinas:

01. **Arrogância.**
02. **Autalienação.**
03. **Autassédio.**
04. **Autocorrupção.**

05. **Autocracia.**
06. **Autodesapego.**
07. **Autovitimização.**
08. **Baixa autestima.**
09. **Belicismo.**
10. **Bifrontismo.**
11. **Chauvinismo de gênero.**
12. **Corporativismo.**
13. **Energivorismo.**
14. **Estreiteza mental.**
15. **Loc externo.**
16. **Logomaquia.**
17. **Narcisismo.**
18. **Onirismo.**
19. **Poliqueixismo.**
20. **Protelação.**

Hipótese. Aventa-se a hipótese de a criticidade sadia manter potencial alavancador evolutivo em grau acentuado, favorecendo a autoconscientização multidimensional (AM), cabendo à consciência intermissiva investir continuamente na autocriticidade focada na autopesquisa, com neofilia, antidispersividade, responsabilidade e critério evolutivo.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autocriticofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
05. **Autavaliação sintética:** Autoconscienciogramologia; Homeostático.
06. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
07. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
08. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Conscienciofilia:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
14. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.

EVOLUI MAIS RÁPIDO QUEM SE AUTENFRENTA SANEANDO OS GARGALOS, ACOLHENDO OS AUTOTRAFORES E EMPREGANDO A AUTOCRITICOFILIA PARA DESFAZER BLOQUEIOS, INTERASSISTIR E RECUPERAR CONS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se autocriticofílico? Enfrenta as reciclagens intraconscienciais com prazer? Aproveita todas oportunidades para fazer autocríticas e receber heterocríticas cosmoéticas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 139 e 174.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 118 e 119.

C. M.